ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

NARRATIVAS NO INSTAGRAM ENTRE MULHERES QUE ESTÃO COM CÂNCER DE MAMA

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

ASSIS; Marina da Silva [1]

RESUMO

O presente trabalho consiste em um relato de pesquisa qualitativa de mestrado em Psicologia concluída em março de 2021, que contempla a modalidade de Grupo de Trabalho e o Eixo Temático 6. Psicologia Social Crítica, Mídias e Tecnologia. As plataformas digitais contemporaneamente representam espaços de comunicação e interações intersubjetivas em ascensão. O câncer de mama é uma doença crônica que representa uma ruptura biográfica na vida da mulher acometida, o que envolve a reorganização perante novos contextos. O *Instagram* representa um campo fértil para o compartilhamento de narrativas entre mulheres que estão com câncer de mama, que possibilitam a criações de rede de apoio entre elas nas quais todas são cocriadoras de histórias. Este estudo consiste no relato de dois casos e representa um recorte da pesquisa de mestrado, sendo que a pesquisa teve mais três participantes. A pesquisa teve como objetivo compreender as interações que são desenvolvidas por meio de narrativas digitais no Instagram entre mulheres que estão com câncer de mama. Essas interações foram compreendidas como contextos que possibilitaram novas conexões intersubjetivas entre mulheres. Para tal foi realizada, gravada e transcrita uma entrevista narrativa e foi feito o registro de postagens do Instagram, por meio da ferramenta de captura de tela do *smartphone da pesquisadora*. A participante que realizou a entrevista narrativa concordou em participar da pesquisa, assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, autorizou a gravação e transcrição de sua entrevista, além disso ela e optou por usar o seu nome verdadeiro nos resultados. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética da PUC Minas e recebeu o N.º Registro CEP: CAAE 25803719.4.0000.5137 As postagens do Instagram são conteúdos de domínio público, portanto não foi necessário solicitar a autorização do conteúdo das postagens, porém a identidade da dona do perfil e as identidades dos usuários que comentaram as postagens foram ocultadas e substituídas por nomes fictícios. A análise foi realizada com base em dados textuais e imagéticos, seguindo o referencial teórico das narrativas digitais. Foi possível concluir que as narrativas compartilhadas no *Instagram* representaram um campo fértil para interações com sentidos de apoio mútuo, validação da experiência e ampliação do conhecimento biomédico, tornando a compreensão de informações que envolvem processos de saúde e doença mais acessíveis para as mulheres acometidas. No *Instagram* as mulheres tornam-se cocriadoras de histórias que servem como acolhimento e incentivo perante aos temores que o adoecimento representa, além de ter sido

[1] Mestre em Psicologia, formada pelo Pós-graduação em Psicologia da PUC Minas; Integrante do grupo Narrativas, Gênero e Saúde (NaGes), marinaassis22@hotmail.com

possível identificar que as redes sociais representam um nicho de trabalho que possibilita o incentivo a detecção precoce e o combate ao preconceito que pessoas com câncer sofrem perante as mudanças corporais que envolvem o tratamento. Foi possível concluir que pesquisas voltadas a processos de saúde e doença que envolvem o *Instagram* fazem parte de um campo de estudo ainda pouco explorado e para a Psicologia Social e representa uma importante contribuição para a ampliação de conhecimentos teórico-metodológicos. Esta pesquisa possibilita aprimorar intervenções de profissionais de saúde com o acolhimento a este novo campo de estudo.

PALAVRAS-CHAVE: câncer de mama; cultura digital; mídias sociais; narrativas entre mulheres

[1] Mestre em Psicologia, formada pelo Pós-graduação em Psicologia da PUC Minas; Integrante do grupo Narrativas, Gênero e Saúde (NaGes), marinaassis22@hotmail.com